

a confidencialidade dos dados coletados, bem como a privacidade de seus conteúdos. Descrição do caso: Paciente masculino, 31 anos, encaminhado para centro terciário por história de constipação há 4 dias, com hábito intestinal prévio sem alterações, e posteriormente apresentou sangramento digestivo intenso, com aspecto de enterorragia, após conseguir evacuar. Além disso, paciente também apresentou desconforto em andar inferior do abdome e náuseas, porém sem vômitos. Foi submetido a uma Tomografia Computadorizada abdominal sem contraste em caráter de urgência e visualizou-se em hipocôndrio direito imagem tubular, em fundo cego, se comunicando com segmento ileal e apresentando espessamento parietal e moderada densificação do seu terço distal, achados sugestivos de processo inflamatório/infeccioso e, provável, divertículo de Meckel complicado. Então, foi encaminhado para enterectomia videoassistida e anastomose enteroenterica, com material excisado durante a cirurgia enviado para análise antatopatológica, a qual confirmou os achados do exame de imagem: divertículo de Meckel com conteúdo neutrocitário e hemorrágico. Por fim, o paciente evoluiu bem no pós-operatório, realizou 2 consultas de revisão após o procedimento, sem apresentar alterações dignas de nota, e recebeu alta ambulatorial, aproximadamente, 40 dias após a cirurgia. Conclusão: Com esse caso, podemos analisar como o espectro de apresentação clínica desta patologia é extenso. Assim, não podemos descartar uma hipótese diagnóstica somente porque a apresentação clínica não é a mais comumente vista na prática médica. Afinal, existem manifestações raras ou incomuns, evidenciando a importância de uma investigação completa, baseada nas hipóteses diagnósticas.

2486

#### **PERSISTÊNCIA DE ATIVIDADE INFLAMATÓRIA EM LESÕES PULMONARES EM PACIENTE COM INFECÇÃO RECENTE POR COVID-19 NO PET/CT COM FDG.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Fabricao Cartana Prola, Carlos Eduardo Anselmi

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Vários estudos observaram, de forma incidental, a captação do FDG associada a lesões pulmonares em pacientes que tiveram diagnóstico prévio e mesmo em pacientes com COVID-19 sem diagnóstico documentado. A fluorodesoxiglicose marcada com flúor (18F-FDG) é um traçador radioativo emissor de pósitrons análogo à glicose utilizado principalmente em oncologia, com crescente interesse do seu uso na avaliação de doenças infecciosas e inflamatórias. Estudos recentes demonstram atividade inflamatória através do PET/CT com 18-FDG em pacientes assintomáticos com diagnóstico incidental e em pacientes com lesões pulmonares pós-COVID-19. No caso de quadros subclínicos, sem alterações visualizadas nos exames de imagem convencionais, observa-se aumento da captação do análogo da glicose em linfonodos axilares e no mediastino, atribuída ao aumento da resposta leucocitária nos tecidos linfoides. No serviço de medicina nuclear do HCPA foram realizados alguns exames de PET-CT em pacientes após infecção documentada por COVID-19 que evidenciaram áreas com aumento de metabolismo glicolítico, mais marcadamente em opacidades consolidativas esparsas e peribroncovasculares, demonstrando intensa atividade inflamatória persistente mesmo semanas após a fase viral/aguda da doença. Uma vez que a replicação viral pode ocorrer de forma assintomática, o PET-CT também se apresenta como uma modalidade alternativa para detecção precoce de infecções subclínicas e de controle após resolução da fase aguda. Assim, observamos que o PET-CT com FDG pode ter um papel complementar na condução para o diagnóstico diferencial e avaliação da evolução do quadro clínico. No entanto, não é preconizado para investigação inicial para casos de suspeita de COVID-19 visto que o PET-CT é um método ainda de custo elevado em comparação ao RX e à TC de tórax. Dessa forma, conclui-se que o PET/CT com 18F-FDG pode ser um método auxiliar de avaliação do grau de comprometimento inflamatório pulmonar em pacientes com COVID-19 em fase aguda e em fase de resolução o que, eventualmente, poderia trazer informações prognósticas.